

Carta - Radical e Polêmica IV

Categories : [Eco - Extras](#)

De APCA - Associação Paulista de Corrida de Aventura

Esta carta não tem como objetivo atacar nem defender ninguém.

O objetivo da APCA é unir todos os interesses e interessados para pensarmos juntos em soluções de sustentabilidade, para a corrida de aventura, que só pode ser realizada em ambiente natural, dentro ou fora de parques nacionais, e assim conseqüentemente para todos os esportes chamados "outdoor" que, para acontecer e dar prazer aos seus praticantes, se utilizam de belas vistas, montanhas, contatos com a natureza e sua fauna e flora. Um direito de todos: usufruir do mundo em paz e harmonia, de forma sustentável.

Para isso, fomentar negócios que gerem a sustentabilidade dos parques e das comunidades locais é uma das premissas da corrida de aventura onde quer que ela aconteça e já foram efetuadas ações de educação e preservação, através dos organizadores de provas de corrida de aventura, em diversos parques nacionais.

Nosso ponto de vista é que devemos nos unir para alavancar a economia, o conceito de bem-estar, a sustentabilidade e o auto-conhecimento através de nossas vivências individuais e em equipe.

A corrida de aventura, seus praticantes e a APCA, têm como objetivo em comum divulgar o esporte, desenvolver a conscientização da prática sustentável do mesmo, em todas as suas modalidades, e desenvolver e implementar medidas reais que tragam EDUCAÇÃO E PROGRESSO.

SOBRE A CORRIDA DE AVENTURA

O esporte começou na Nova Zelândia, um país tido como exemplo de preservação, onde os praticantes de diferentes esportes se unem para desenvolver projetos de sustentabilidade, diversão e estilo de vida.

Na Nova Zelândia uns aplaudem aos outros, mas todos aplaudem, sobretudo, a diversidade ambiental e os locais maravilhosos que foram criados para que todos usufríssem dele, contemplassem seus belos contornos e cores, e ajudassem a os preservar.

No Brasil a corrida de aventura começou há 9 anos, e algumas ONGS, como SOS Mata Atlântica, e alguns projetos, como Carbono Zero, já se associaram às equipes e apóiam as iniciativas do esporte.

O objetivo da grande maioria dos atletas que participam das provas é chegar ao fim, da melhor forma possível e, principalmente, aprender com o percurso possibilidades de desenvolver melhorias em sua logística de prova, conhecimento individual e em equipe e, claro, buscam a satisfação de terminar a prova. Mas o propósito maior pelo qual realmente participam é justamente estar em contato íntimo da natureza, sendo desafiados por ela em vários aspectos.

Assim, o prêmio maior de uma corrida de aventura está em completar da melhor forma possível os trajetos indicados, vivenciando na natureza esse desafio.

Nosso esporte existe pela natureza e, portanto, a sustentabilidade da mesma é a única garantia de que o esporte e o prazer de cada integrante de uma equipe de corrida de aventura possam continuar existindo.

O que geralmente encontramos na grande maioria das Unidades de Conservação (UC) e comunidades de entorno são raros recursos para a manutenção e administração dos parques, com pouquíssimo investimento nas comunidades de entorno. Uma solução para essas pessoas seria alguma atividade ligada ao ecoturismo.

E o que fazem então as corridas de aventura sobre isso: Procuram contribuir com o desenvolvimento dos parques e das comunidades de entorno, oferecendo compensações pelo uso que farão da UC. São inúmeras as doações financeiras que as corridas de aventura já fizeram às UC, mais os folhetos educativos produzidos, os equipamentos doados, o apoio logístico fornecido e até mesmo os empregos gerados durante o evento. Acreditamos que a vida dos envolvidos com a UC e das comunidades de entorno precisa melhorar e as corridas de aventura podem contribuir com o desenvolvimento sustentável das regiões que percorrem, inclusive para todo o público que frequenta os parques em todo o resto do ano.

Agradecemos seu tempo e atenção,

Sem mais,

Diretoria APCA